

## **[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

Esta semana Ricardo Aroujo Pereira sente-se alimentar.  
João Miguel Tavares considera-se assistido e Pedro Mexia confessa-se a arder.  
Está reunido o programa com os nomes que estamos legalmente impedidos de dizer.  
Está mais uma semana, não é verdade?  
Nesta, o Ronoeteca suma pasta de ministro de...  
É tudo a grande.  
Em homenagem a nós portugueses.  
E a mania que temos de mostrar o nosso valor pelo tamanho das coisas.  
Um género de síndrome de Napoleão, mas concentrado em trivialidades.  
Por exemplo, fomos nós que criamos a maior omelete do mundo.  
Sabia?  
O maior lançamento de aviões de papel também é português.  
Está no Guinness.  
É que aqui existe a maior coleção de recordações relacionadas com a princesa Diana.  
Ah, pois é.  
E foi na Lagoa da Albufeira que cresceu a maior couve de sempre.  
Isto não é de nos orgulharmos.  
Para nós tem de ser tudo a grande.  
Como as peças de artes ou navaz-concelos.  
E é por isso que o ecran do Ronoeteca, com 772 centímetros quadrados,  
é perfeito para nós.  
Por causa desta nossa grande mania.  
Em grande vai ser também a tertulia que se segue.  
Por isso, aproveite.  
Bom programa.  
Para Viva, sejam bem-vindos no final de uma semana em que um duplo assassinato em Lisboa  
foi aproveitado politicamente pela extrema direita,  
numa atitude considerada incendiária e xenófoba à direita e à esquerda.  
Vamos falar disso daqui a pouco.  
Disso de mais um episódio em que a Marinha meteu água e de revolta nas ruas de França.  
Mas antes o Ricardo Araújo Pereira quer ser ministro do CABAS.  
E sente-te falta no CABAS de alguma coisa que lhe parece essencial ao Ricardo Araújo Pereira.  
Sim, senti, Carlos.  
Só que é um produto que eu não sei como é que está aquilo.  
Que é coerência.  
Isso acho que faz falta ali.  
Se cada tá muito cara.  
Estamos a falar da decisão do governo de deixar de cobrar IVA em 44 produtos,  
de um CABAS básico de alimentos.  
O que é que mudou de repente pelo menos em menos,  
aliás, de 15 dias, para justificar esta decisão?  
Não sei, Carlos, porque, portanto, havia de facto uma posição e depois passou a haver outra.  
Vamos ver o que dizia o ministro das Finanças no dia 14,

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

um título do site das CIC Notícias.

Lá está.

Medina insiste que IVA0 não resolve inflação nos bens alimentares.

Isto no dia 14 de março.

E agora, também, no site das CIC Notícias, uma nova declaração do mesmo ministro das Finanças esta semana, 15 dias depois.

Medina garante, que IVA dos alimentos isentos vai parar ao bolso dos portugueses.

Vocês parecem um dos certanejos.

Sim, mas não parecíamos.

O que é que acha mais adequado chamar a isto, Ricardo Araújo Pereira?

Um flic flactático, uma evolução ao nível do pensamento político e estratégico.

Ora está, é isso mesmo.

Essa é uma evolução.

Toda a gente hoje está interessada em evoluir.

E, sobretudo, em informar os outros do progresso que vai fazendo o caminho da santidade.

Aqui não se trata de um progresso moral, mas tenho a certeza que foi uma evolução também.

Só que falta, eu ficava mais satisfeito, se me comunicassem os fundamentos da evolução.

Que é, agora pensamos de outra maneira, porque tivemos a ver melhor e a final.

Ao contrário do que dissemos, a final sempre resultou em Espanha.

Um dos argumentos era, isto tentou ser em Espanha, não resultou.

A final, fomos ver melhor, a final resultou?

É por causa disso?

Ou é porque, ok, não resultou.

Mas temos dados que indicam que aqui vai ser diferente do que foi em Espanha.

Será que foi isso?

O fundamento da mudança parece assentar...

A mudança rápida.

A mudança rápida, em 15 dias.

O fundamento parece assentar todo no seguinte.

Não, nós fizemos um acordo com as empresas da distribuição.

A questão é, qual?

Que acordo é que é?

Que penalização é que tenha esse acordo para quem não o cumprir?

Eu espero que seja que este acordo que o Governo fez com as empresas da distribuição seja como das operadoras, em que eles depois querem sair e não conseguem.

Um satista tem que ligar para um sítio.

Quando nós fazemos um contrato com uma operadora de telecomunicações.

Que tenha o mesmo princípio da fidelização que as operadoras nos impõem.

Espero que o Governo tenha imposto o mesmo a essa empresa.

Quem quer sair, seja os eleitores.

Pois os eleitores podem querer sair.

Qual a sondagem do Espresso?

Há um que já...

## **[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

Há um que já...

A parte dele vai querer sair.

O que mudou, segundo o Ministério das Finanças, como disse o Ricardo Araújo Pereira, foi o acordo que o Governo conseguiu estabelecer com as grandes empresas de distribuição.

Será possível verificar o cumprimento desse acordo,

ou basta a palavra dada, Pedro Mexia?

É fácil de verificar, porque é uma...

Será?

É fácil de verificar no sentido de tenho ou não efeitos sobre os preços.

Desse ponto de vista, sim.

É fácil de verificar.

O problema é que são milhares de percussas em milhares de locais.

Com certeza.

E é fácil de separar.

É complexo, em termos de...

Uma distância temporal que permite que se diga que aconteceu.

Não é impossível, ou seja, os preços são coisas que é possível verificar.

Não são status de espírito, não é?

Não são impressões.

É possível agregar a informação e tudo isso.

Mas o que acontece é que o Governo passou por um lado de dúvida,

que aliás ainda é a dúvida de Mário Centeno, por exemplo,

de que o Iva Zero, etc., não tinha efeitos,

passou da desconfiança dos agentes privados para o indispensável acordo dos agentes privados.

E, portanto, esses são muitos flick-flacks seguidos.

Agora, eu acho que, independentemente de ser da informação dispersa e difícil de agregar, é uma informação objetiva.

Os consumidores vão saber.

Os consumidores, mesmo antes de saber,

e não sei que seja por uma razão qualquer, quando eu estou a ver qual seja a habitação,

os consumidores, barra e leitores, não é a mesma coisa, naturalmente,

mas as pessoas acumulam as duas circunstâncias,

alguns eleitores já estão de pé atrás.

Já se vê, esta sondagem é significativa.

Sondagem dos preços.

Sondagem dos preços, que dá um impacto.

Um impacto que não se deve, em absoluto, à gloriosa caminhada do PSD nos últimos meses.

O PSD sobe apenas um ponto percentual e o PSD é 17.

Exatamente.

E, portanto, eu acho que estamos a, enquanto projetos mais ambiciosos e que podem ser sempre estados mais para a frente, como a TAP, este vai ter, é possível, vai ser possível,

eu gosto dessas políticas em que é possível, dentro dos limites de um mandato, tirar conclusões.

E que sejam conclusões, mais ou menos, identificáveis, quantificáveis.

## **[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

E eu não tenho absoluta nenhuma convicção sobre estas matérias, são matérias que eu não domino, não tenho opinião sobre isso, tenho opinião sobre, ou resulta, ou não resulta, muitos portugueses começam a achar que não vai resultar.

Em relação a isto, os preços nas redes sociais já começaram a surgir fotografias, talões de compra a mostrar um aumento dos preços nos supermercados.

Depois da assinatura do acordo, e ainda antes de entrar em vigor, o IVA0.

Quer dizer, o que me pareceu também estranho foi essa, como eu dizia a bocada, a grande passagem é muito rápida de uma desconfiança genérica.

E, atenção, a distribuição tem que ser fiscalizada, se são reguladas regras de concorrência, tem que ser sancionados, etc., não.

Não basta um acalhou?

Eu não passo a testar de sentir-se a nenhum agente que está no espaço público e sabemos que eu vou apusar, etc., etc.

Mas não podem ser tratados como mal-feitores,

o primeiro ministro está tuto a várias empresas privadas como mal-feitores, ao longo dos seus mandatos.

E, portanto, passámos disso a dizer, não, isto agora vai funcionar, porque eles estão do nosso lado e nós confiemos na palavra dada.

O mais provável é que, se a coisa correr mal, quem falhou são os parceiros, porque é sempre assim que funciona.

Mas eu acho que isto é uma novidade, porque é uma intervenção direta, relativamente imediata e quantificável.

E, portanto, isto pode ter efeitos eleitorais que não têm os projetos da Tapa, da Ferrovia, ou não sei o que, que são novelas intermináveis

e que chevem em grande medida o adoração do mandato deste governo.

Isto acontece na semana em que passou um ano sobre a posse do Governo de maioria absoluta, poderá considerar-se os Homem Gautavares com esta decisão do IVA-0

e com a aprovação, em conselho do Ministro do Pacote da Habitação, que o Governo está a conseguir finalmente ter iniciativa

e retomar as rédeas da agenda política?

No sentido de que estão a fazer coisas, sim,

mas nós rapidamente ficamos com saudades do tempo em que eles não faziam nada.

Esse é o problema.

Porque esse é o problema, sempre foi o problema da António Costa, mas durante os seus primeiros governos andou entretido a reverter as coisas que os outros tinham feito.

Depois levou com uma pandemia em cima.

E, portanto, lá está, andou a fazer aquilo para o qual ele parece que é melhor, que é a gestão do dia a dia.

Quando, de repente, leva com uma maioria absoluta, e eu tenho a sensação, e ele cada vez mais sente,

que levou com uma maioria absoluta,

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

aquele, na verdade, não a cria.

Foi penalizado com uma maioria absoluta?

Ele foi penalizado com uma maioria absoluta nas urnas.

Apenhou com uma maioria absoluta nas urnas?

E dá esta ideia, é como...

A gente está votando a natural, que há as infecções.

É como oferecer um aranha a um eu-núco.

É um aranha.

Mas se ele é um eu-núco.

Para mim é o que acontece a António Costa.

É o que acontece a António Costa.

Ele tem os votos todos para poder fazer o que quer, que é que ele não queria fazer nada.

Acho que é um eu-núco.

Não sei, nunca tivesse a sua experiência, talvez.

Esta me dá para onde ela nos levaria agora.

Agora, o que eu acho que é extraordinário nisto

é que eu gostava mais de uma dina de 14 de março.

A gente às vezes diz que ele há 15 anos era mais bonito.

Mas não, a dina era mais bonita há 15 dias.

Porque eles tinham toda a razão, o governo não tinha razão para não mexer no IVA.

Tinha razão.

Porque não faz sentido nenhum mexer no IVA.

A quantidade de receita que se está a perder agarrava-se nela e dava só os mais pobres.

No IVA são 400 milhões, há mais 200 milhões para apoiar a produção.

É uma pipa de massa.

É verdade que o governo ficou com muito dinheiro do ano passado porque aquelas contas de correram mal.

Isso não é preciso, porque o governo não faz isso.

Porque, na verdade, quer distribuir dinheiro para toda a gente que é para deixar toda a gente um bocadinho contente e porque a classe média também está a sofrer.

Agora, quer dizer, passar de 6% para 0% em 44 produtos uma pessoa ao final de um mês é capaz de pagar 4 ou 5 euros.

Então, mas achava melhor aquela política anterior da distribuição de cheques como aconteceu no final do ano passado?

Não por todos, mas pelos que mais precisam neste momento de necessidade mas sem dúvida nenhuma.

Qualquer pessoa, a mim o que me espanta nestas coisas e disto IVA e depois dos acordos que se fazem com a distribuição qualquer pessoa que é muito ocupada, como as pessoas até presentes a esta mesa, acredito eu, muito produtivos e com muitos empregos

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

todos os dias nós escolhemos aquilo que...

Muito trabalho, não, quer dizer, muitos empregos.

Tenho muitos empregos.

Aquilo que nós escolhemos todos os dias é aquilo que deixamos para fazer.

Ou seja, há uma quantidade de coisas que a gente sabe que tinha que fazer mas que não vai ter tempo para fazer.

E eu imagino que um governo seja assim.

Um governo todos os dias tem imensa coisa que não é capaz de fazer.

O governo está a focar a sua atenção nisto, na questão do IVA, do 0% de fazer coisas reuniões que a distribuição pôs para ASA e a fiscalizar uma coisa para a qual não está preparada.

Mais uma vez o que? Mais uma rede burocrática que não vai dar em nada.

É miséria total.

Mais uma vez, tinha soldados do tempo e não faziam nada.

Para fazer isto, mas vai estar quieto.

Viu as explicações do primeiro ministro na entrevista ontem?

Qual delas? Sobre o quê?

A entrevista é grande.

Eu ouvi essa entrevista, mas qualquer explicação...

Deu a propósito de um ano de mandato.

Quais de explicações?

As explicações sobre a intergação.

As explicações sobre a questão das...

Eu ouvi as explicações todas.

Dereicamente, o tom.

Sim. Eu ouvi as explicações todas.

As explicações propriamente ditas.

Já me esqueci delas todas também.

O retivo tom?

O objetivo.

Ou seja, é alguém que fala durante uma hora e tal e depois a seguir também em mês de tempo.

Para quê?

Nada do que ele disse, teve nenhum interesse.

A não ser o tom.

É o tom de compreender o vosso sofrimento e que acham que as coisas não estão a ocorrer bem.

Vamos tentar fazer melhor.

Esse foi o resumo da entrevista.

Eu podia ter dito isso em 30 segundos.

E nós íamos ver a tal...

Eu ouvi por razões profissionais.

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

E tem matéria boa?

Nem por isso.

Nem para ti de eu?

Temos algumas coisas, mas enfim.

Também não quero estar a fazer...

Spoiler.

Não, mas é só para saber se é bom material.

Sim, não.

Algo de outras proveniências.

Missões de inquérito e tal.

Exatamente.

Entregando-nos ao Ricardo de Arroz Pereira

a pasta de ministro do Cavaz,

quanto ao Pedro Mechia,

quer ser desta vez ministro da Moirama.

Estou no parlamento.

Esta semana um homem matou duas mulheres

num crime de delito comum

e poucas horas depois o líder do partido

com a terceira maior representação parlamentar

acusou o primeiro-ministro

por aquilo que aconteceu.

Isto, senhor primeiro-ministro,

está nas suas mãos.

Está nas suas mãos o que aconteceu.

Porque os portugueses não podem ser sujeitos

a um tipo de violência

que não conseguem controlar

e que não conseguem conter.

Uma declaração política

nos passos perdidos na Assembleia da Réia Pública

depois de um tweet no mesmo sentido

a respeito do crime

cometido na sede da comunidade

em Lisboa

foram estas declarações que o levaram

a crescer ministro da Moirama, Pedro Mechia?

Sim, porque finalmente

se supriu uma lacuna

o André Ventura

tendo enquanto os partidos

seus congéneres

há muitos anos que suspira

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

por casos islâmicos  
e como o shake monir  
não é o bin Laden  
tem tido toda dificuldade  
a usar essa cartada  
que todos os seus amigos  
salvini, lepenas etc usam  
e portanto teve a comunidade de sigana  
que é uma espécie de tofu  
para este efeito, foi o que havia  
já que não havia bombistas suicidas  
havia problemas de segurança  
e com a comunidade de sigana foi o que aconteceu  
agora apareceu uma pessoa  
que é a fegão  
basta ser a fegão, aliás  
não é preciso dizer mais nada sobre uma pessoa  
que vem do afganismo, está tudo dito  
só que, vai-se a ver  
e foi-se vendo e ainda temos por saber  
ainda temos algumas coisas por saber  
mas sabemos que ela era um refugiado  
viúvo  
com três filhos menores  
desempregado, que quer ir para Alemanha  
e não teve ainda entrada  
e que teve, que culpou  
pessoas na comunidade  
por não lhe darem  
a saída que ele queria  
aprendimento também como a dimensão pessoal  
da coisa, pelas mensagens trocadas  
e portanto um crime  
de, como tu disse este, de delito comum  
é uma pessoa que, é verdade  
que é um refugiado  
mas que não estava  
pelo que sabemos agora, eu não salto  
no vazio, pelo que sabemos agora  
não há nenhuma indicação de que ele fosse  
um radical islâmico  
que quisesse atacar  
a comunidade ismailita, em particular

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

a não ser porque era ali onde ele estava  
mas uma pessoa, aparentemente  
pelo que sabe, frustrada com a sua situação  
agressiva certamente, pode ser um surto  
psicótico, não sei, as pessoas  
que investigam e que o  
e que o vão acompanhar  
saberão dizer isso  
mas claro, a era oportunidade era  
demasiado boa para não saltar  
imediatamente e agitar  
na sociedade portuguesa, uma questão  
que não existe, não existe  
e isto posso mesmo dizer que não existe  
evidentemente que existe  
uma preocupação  
genérica em todos os países, com a imigração etc  
mas não existe  
esse vírus anti islâmico  
em Portugal  
não existe, não há problemas  
com a comunidade islâmica  
em Portugal e não é por haver  
um crime cometido por um afegão  
que os afegãos são assassinos  
se não todos  
os portugueses que cometem homicídios  
representavam um povo assassino  
que é absurdo e portanto  
esta capacidade  
imediate  
imediate de instrumentalizar  
uma tragédia, de dizer que  
o primeiro-ministro, ou seja quem for  
tem sangue nas mãos por causa disto  
de um assunto sobre o qual ele andra  
aventura e nós, público, espectador  
não sabíamos ainda nada  
o que viemos a saber  
não confirma isso  
pode vir e acontecer que alguma coisa  
venha a confirmar mas se vier  
não é porque ele o soubesse

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

eu estou a lidar com o que lhe  
com o que ouvi as autoridades, a comunidade  
as pessoas que o acompanhavam  
e portanto  
as pessoas  
dizem que ah, vocês são muito exagerados  
com os perigos  
que representam esse discurso em Portugal  
e eu acho que  
na política  
certo tipo de discurso  
é um emprego real como se viu  
em países onde partidos  
com este discurso  
começaram a ter  
influência nos destinos  
do governo  
e na relação entre comunidades  
os cheguem na sequência  
das declarações de Andra aventura que vimos  
exigiu que o ministro da administração interna  
fosse ao parlamento  
dar explicações  
como é que avalia  
esta iniciativa parlamentar  
acho que fizeram muito bem neste caso  
e ser chumbada  
porque Andra aventura  
está juntado as coisas  
que não se devem me estourar neste caso  
aliás  
mesmo que sei que o senhor fosse  
um senhor radical e islâmico  
que se tivesse explodido  
a porta  
da comunidade ismailita  
nem isso permite as conclusões que Andra aventura tirou  
porque por acaso  
este senhor até veio ao  
abrigo de um protocolo para Portugal  
estava  
bem acolhido  
a comunidade estava a dar aulas de português

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

aparentemente estava a pagar a casa  
sabia tudo o que se passava no seu congregado familiar  
com os seus três filhos  
aparentemente também pode ter sido um problema  
ou seja, não foi um problema  
de falta de acolhimento  
ou de a oia-landa e a solta  
foi um crime na sequência dele estar a ser  
muito bem acompanhado  
mas esta ideia de chamar uma sensação interna  
é uma tentativa de tirar  
politicamente  
esse é o ponto  
lá está, o Pedro já falou nisso  
é uma espécie de luxúria pelo terrorista  
aqui está, porque eu estava a falar  
do eu nuco  
aqui é o contrário do eu nuco  
ele fica entusiasmado  
um terrorista, que bom  
nota-se isso, isso é uma coisa  
obscena  
outra parte  
discutir o controle as fronteiras  
se os imigrantes estão a ser ou não bem acolhidos  
é evidente, eu acho que é um problema de imigração em Portugal  
mas não é disso, é os desgraçados que andam em caixotes  
é os tipos desgraçados que andam montuados  
ou seja, o nosso problema é  
vamos todos acolher bem em imigrantes  
vamos todos acolher bem em imigrantes  
o problema não é o perigo que os imigrantes representam  
é a forma como são maltratados  
a forma como não são as comunidades como são maltratados  
atenção, não quer ter um discurso muito líquido ao doce  
porque mesmo aquele argumento  
de certas comunidades  
que podem ser mais ou menos problemáticas  
e a história de  
é igual acolher  
imigrantes vindos de uma determinada  
comunidade mais radicalizada  
ou pessoas que se integram melhor em cultura

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

eu concordo que existem comunidades  
podem ser de integração mais difícil  
as comunidades quando são de integração mais difícil  
têm que ser acompanhadas mais de perto  
isso é o por aí do doce barato  
é uma coisa que pode ser perfeitamente discutida  
mas isto não tem absolutamente  
nada a ver com isto caso  
e então como é que valia o facto do PSD  
e a iniciativa liberal  
não se terem oposto  
esta iniciativa parlamentar do chega  
eu acho  
é porque isto dá para olhar para os dois lados  
ou seja, é perfeitamente possível  
chegar aqui e discutir  
política de imigração, porque a política de imigração  
é uma coisa que fala... neste contexto?  
com este contexto?  
o que eu te estou a dizer é, a política de imigração  
pode ser discutida neste contexto  
e não deve ser discutida  
mas o contexto foi o que eu vou  
chegar a tomar a iniciativa  
o que não pode ser feito  
é só por isso que eu estou a explicar  
porque é que eles serão obstintos  
mas neste contexto específico  
acho mal  
o que não pode ser feito e que a PSD fez  
através do liso Montenegro  
foi usar a palavra terrorismo sem a palavra terrorismo ter sido  
absurdo  
avançada por ninguém das autoridades  
o terrorismo é uma palavra que se deve usar  
há de terroristas, e se há há de terroristas  
deve-se falar de terrorismo  
falar de terrorismo sem ter indícios seguros  
de que houve um há de terrorismo  
já tivemos muitos casos  
que não era terrorismo  
conhecidas as circunstâncias  
em que o crime aconteceu será legítimo

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

estabelecer Ricardo Araus Pereira uma relação entre  
esta tragédia e a política  
de acolhimento a refugiados  
ou de imigração  
eu juro que sim Carlos  
ele era refugiado a fogão  
como tem um crime  
é óbvio que temos de olhar para a política  
de  
de refugiados  
só que lá está  
aí que André Ventura peca porque fica a quem  
do problema, ele era também vivo  
temos que perceber  
se os viúvos estão a ser vigiados como deve ser  
em Portugal  
não sei qual é o ministro que tem a tutela dos viúvos  
mas eu gostava de os chamar ao parlamento também  
mais de uma família numais  
e os pais filhos menores  
eu vivia em Odivelas  
os residentes em Odivelas  
nunca me enganaram  
nunca me enganaram  
eu gostava que o presidente da Câmara da Odivelas  
fosse chamada ao parlamento  
chamada ao parlamento  
atenção Carlos  
o pai de uma família innumerosa  
as pessoas dizem  
as pessoas dizem assim  
estamos a dizer porque  
quantos refugiados estão em Portugal  
ao abrigo da política de refugiados  
ucranianos etc etc  
e aí  
é este caso  
é preciso  
recordar que são sempre  
o manel de palito era diz-lo amabado  
as pessoas às vezes  
tem o  
viúno de artilheiras vêm de cabo

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

em 1981  
as pessoas às vezes esquecem-se disso  
portanto eu acho que é  
são as verdades que este programa  
felizmente este programa existe  
o Pedro Mechia fica então  
ministro da Moirama  
e é a vez do João Miguel Tavares se tornar  
ministro do Reboque  
onde é que vem o SOS  
parece que é do das águas da Madaga  
é que ele anda terrível  
estamos a falar do navio militar  
onde há duas semanas uma parte da tripulação  
se recusou a embarcar  
por dizer que não havia condições de segurança  
esta semana o mesmo navio voltou a falhar uma missão  
devido a uma avaria  
que fez com que tivesse de ser rebocado  
para dar razão à posterioria  
aos insurrectos  
palcares de calhar  
eu só trouxe aqui este programa para ter o prazer  
que tu fizesse esse enquadramento  
porque isto é daquelas piadas que está feitas agora  
vamos para o navio  
chamado Mondeiro  
que deu toda esta polémica  
os senhores recusaram-se a embarcar  
e o senhor capitão  
disse não, vamos lá embarcar  
isto está em condições  
eu não sei quantas missões  
ele fez depois daquela missão recusada  
mas não deve ter sido muitas  
porque a janela temporal não foi grande  
e vai daí, pegam-no outra vez no carro  
estou assim andando, parece que estão andando um pouquinho  
mas é só a única coisa que eu conheço  
e vão no barquinho  
e parem alto mar, mas no sentido  
mesmo uma coisa vergonhosa  
parece que foi tudo abaixo

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

tiveram que chamar um apagão  
um apagão total  
tiveram que chamar um rebucador  
depois já há teorias da conspiração  
agora, se eu fosse o garçia Pereira  
advogado daqueles senhores  
estava contentíssimo  
até já estava a fazer um desconto  
nos meus onurários  
há quem considera  
a estranha estória  
teorias da conspiração etc  
um apagão total do navio  
que ficou completamente sem energia  
vendo este caso  
Ricardo Araus Pereira potencial  
para continuar a alimentar  
especulações e controver-se  
na política, depois daquilo que ouvimos  
nas últimas semanas  
a respeito  
da ensurreição dos barus  
Carlos, quer dizer  
a gente olha para isto e pensa  
este caso que é estranho  
é uma coincidência  
quer dizer, pode se especular  
há algumas coisas a gente tem a certeza  
é muito engraçado  
não há dúvida nenhuma, não há hipótese  
não se é muito engraçado  
as imagens do  
do barco  
e parece que alguém está  
da embarcação  
do navio  
em que a deitafone parece que estão a assar  
uns sargos lá dentro  
uma coisa, afinal aquilo é um destroço  
ou seja, eu era  
é isso, a questão é  
aqueles senhores que se marujos  
que se recusaram a

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

a ocupar este  
que não se podiam ter recusado  
que não podiam ter  
mas neste momento  
isto há uma dúvida razoável  
sobre se aquilo é um naufragio  
antes de ter acontecido  
isto não se acho bom  
eu proponho que isto integre  
um volume que não sei porquê não existe  
da história com e comarítima  
temos atrás e comarítima  
se o senhor tem o soldado  
muito bem  
já juntamente com o envio  
daquele primeiro drone da marinha  
o primeiro drone  
só nos falta  
alguém com alguma verbo para contar  
essas histórias com e comarítima  
exatamente  
não nos somos lembrados de ninguém  
este novo fiáscio com o mesmo navio militar  
é um embaraço maior  
para o chefe de estado maior da Armada  
ou para o governo, Pedro Mechia  
é um embaraço para toda a gente  
a primeira notificação que eu recebi de um jornal  
sobre este caso  
dizia a coisa como  
incidente no Mondego ao Largo da Madeira  
eu já achei isso bizarro  
como é que há um incidente no Mondego  
como é que o Mondego está ao Largo da Madeira  
desconhecia o nome  
da embarcação  
e tudo o que vai seguir foi igualmente absurdo  
porque é absurdo  
o chefe de estado maior das Forças Armadas  
disse bem que é preciso separar  
as questões das  
condições de segurança  
com a questão de subordinação

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

e eu até diria que é preciso separar essas duas  
e a terceira que é  
a reação do chefe de estado maior da Armada  
e aquela descompostura pública  
são tudo coisas diferentes, é muito difícil  
como se viu  
nos fóruns e nas cartas aos jornais  
é muito difícil as pessoas  
sobretudo as pessoas que estão  
miliamente ligadas  
à Armada  
e não só ou familiares ou amigos  
ou pessoas com convicções muito fortes a essa matéria  
separar, mas pode separar  
e em nenhum dos casos o retrata positivo  
porque não é positivo termos navios  
com  
aquelas bocadas  
não é  
justificável que marinheiros  
recusem a cumprir uma missão  
a não ser que estivessem a risco de vida  
e também não é  
justificável dar uma descompostura a militares  
com as televisões a filmar  
portanto tudo isso é muito pouco prestigente  
e também é  
pouco prestigente que  
os nossos  
aliados danatos  
que vejam a telegrama sobre  
este e dizer com estes não podemos contar  
eles de mar não  
se dão com o mar os portugueses e que não funciona  
é uma nação sem experiência marítima  
ainda por cima, é uma afronta  
aos nossos passados  
o João Miguel Tavares fica  
ministro do REBOC  
que também entregues as pastas ministras por esta semana  
a altura percebermos porque o Ricardo  
Arojo Pereira se declara  
alimentar como o Carl Watson

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

de Sherlock Holmes  
isso mesmo  
acha que vai ser preciso recorrer  
a personagem Conan Doyle  
para resolver este caso em que a vítima  
Haga da Chrissy  
acho que era alimentar que íamos chegar aqui  
eu acho que eu pôr e fazermos  
sempre pôr e fazermos uma rubrica semanal  
porque eu acho importante continuarmos a dizer  
que isto não é normal  
mas era alimentar que íamos chegar aqui  
primeiro era a substituição de livros nos curriculos  
vamos tirar o Akelbury Finn e o Tukila Mockingbird  
mas é para substituir  
os livros que abordam os mesmos temas  
mas com uma linguagem, digamos, menos pesadinha  
não há problema, os livros que são os curriculos  
mudam a toda hora, certo?  
a seguir era, vamos suspender aqui  
vamos suspender um programa, um filme calmo  
é só suspender provisoriamente  
para contextualizar  
a gente vai primeiro explicar as pessoas que vão ver o Itudo Vento Levou  
que há palavras muito feias que são ditas lá  
e que são produtos da época  
em que o filme foi feito  
porque as pessoas sozinhas, em princípio  
não conseguem ter essa percepção  
que foi rasurar mesmo e emendar o rol da aula  
mas o que quer dizer, vamos lá ver  
é para crianças, se calhar devemos ter aqui  
para crianças e jovens e tal  
e agora a Agatha Christie  
era alimentar, eu achei alimentar  
mas portanto agora nós podemos ler os livros  
da Agatha Christie  
devidamente expurgados de palavras feias  
e ideias degeneradas, a quem é que devemos isso?  
aos forços abnegados  
dos chamados leitores de sensibilidade  
são, é um conjunto de pessoas  
tem um trabalho arriscado

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

que é ir ler, eu não sei como é que eles não sofrem  
o mesmo efeito fatal  
que nós poderíamos sentir, se lêssemos o livro  
expurgado das palavras feias e ideias  
degeneradas, mas eu acho que percebi porque  
é que o risco é diminuído  
porque estes leitores de sensibilidade  
nem sabem ler, nem têm sensibilidade  
isso é importante  
se soubessem ler, eles sabiam  
a diferença entre um autor e uma personagem, por exemplo  
se tivessem sensibilidade  
eram sensíveis, por exemplo, ao contexto histórico  
e em contexto foi escrito  
em nenhuma, nem outra  
o facto de ter tanta gente a morrer nos livros da autora  
da Angatha Christie, não devia  
também ser tida em conta  
pelos leitores de sensibilidade  
talvez em futuras edições, Carlos, mas pra já  
as imendas feitas foram algumas  
eu tenho aqui alguns exemplos  
no livro Mistério no Caribe  
um empregado indiano do hotel  
sorri pra Miss Marple  
e ela acha que ele tem uns lindos dentes brancos  
na nova versão, ela não acha nada  
uma personagem feminina  
no mesmo livro tinha um torço  
de mármore negro que um escultor  
teria apreciado  
agora já não tem  
um homem, neste mesmo livro  
não consegue ver uma mulher negra à noite junto de uns arbustos  
quanto à caminho do seu quarto do hotel  
na nova versão, quem não vê nada somos nós  
porque a passagem foi completamente apagada  
no livro Morte no Nilo  
o Arro observa os barqueiros núbios  
eu também já tive no Nilo  
também vi os barqueiros núbios lá  
na nova versão ele observa apenas barqueiros  
como é óbvio eles serem núbios

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

era problemática, eu tive no mal deia núbria  
e não me pareceu que houvesse mal  
nenhum em ser núbrio, mas penitenciam-me  
penitenciam-me por isso  
agora achas que núbrio é racista  
esta ideia de purgar piadosamente os livros  
é uma excelente alternativa ao método antigo purificador  
que era queimá-los, não é?  
eles perceberam, se os livros forem reeducados  
podem perfeitamente continuar a conviver entre nós  
se os livros, agora  
sem estas faltas morais  
já podemos lê-los, isto são alterações  
de votas, são correções biatas  
são  
erratas de sacristia  
agora  
há dois argumentos  
bastante cínicos sobre isto  
um é o que já vimos aqui na semana passada  
é o de Marcel Robichon  
o seu importante lepar apluído lá moderno  
que diz o seguinte, não, isto é um fenómeno  
de tratamento comercial, isto é só  
o problema é que não faz sentido  
porque é que se deveria o hipotético  
sucesso comercial, não é? porque de repente  
é comercialmente atraente como a personagem  
do Roald Dahl, deixe-se de ler o Conrad  
e o Clipping e passa a ler a Jane Austen  
News Time Back, é esquisito, não é? não será  
o facto de ir ao encontro de um determinado ambiente cultural  
mas agora há outro  
há outro argumento bastante cínico  
é o de Wolfgang Algenthaler  
no também essencial  
o argumento é o seguinte, é pá  
diz-se que há este ambiente cultural  
há este ambiente cultural que determina certas imposições  
mas eu vejo muito mais gente nos jornais  
a manifestar-se contra do que a favor  
ou seja, haverá mesmo este ambiente cultural  
também não faz sentido

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

é precisamente por isso que há mais gente a manifestar-se contra  
é como dizer assim, é pá, as pessoas dizem  
que a sociedade impõe determinados padrões  
de beleza, mas é curioso, eu nos jornais  
vejo muito mais gente a dizer  
eu acho que a sociedade não devia impor  
estes padrões de beleza do que a dizer  
se senhor vamos impor padrões de beleza, é a mesma coisa  
é pela mesma razão  
que encontramos mais gente a manifestar-se contra  
é porque o ambiente cultural existe  
e as pessoas que estão contentes com o ambiente cultural  
não vão para os jornais dizer  
eu tome muito satisfeito com isto, por acaso  
é isso, a questão é essa  
será que já estamos na altura Pedro Machia  
de declarar este tipo de tema  
uma roborica irregular  
aqui do programa  
eu acho que não, um tema certo de aquelas pessoas  
dizem que os americanos não chegaram à lua e que foi tudo feito em estúdio  
é difícil discutir com essas pessoas  
e nós temos, eu tenho lido  
esses e outros autores  
portugueses e estrangeiros  
também optar de facto pela mais interessante  
das estratégias  
que não é discordar, mas dizer  
isso que os senhores estão a falar  
que estão a falar não existe, pois há um novo caso  
esse também não existe, cada um dos caras não existe  
estão na fase  
de  
ignorar o assunto  
dizendo que são  
questões ao que já existiam  
ao que tem uma razão superior  
talvez o bem da nação  
uma razão superior  
que a justifica  
ou que é um exagero  
ou que são  
assuntos estrangeiros

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

e que não ainda não chegaram cá, nem chegarão  
porque nós somos...  
as editoras  
desses livros que falámos  
editoras portuguesas todas disseram  
que não tentam usar  
estas versões alteradas  
mas eu acredito profundamente  
na globalização do disparate  
que é fatal, não há absolutamente  
nenhuma má ideia que não chega  
a muitos sítios e portanto  
o que está a acontecer  
e é por isso que estamos na fase  
em que as pessoas passaram de  
defender essas ideias  
a dizer que elas não existem  
é que o vento começou a mudar porque  
houve uma série de pessoas  
porque acham que  
e bem  
que não se deve usar  
certa linguagem  
se deve ser ofensivo  
deve-se ter alguma vigilância  
naquilo que se diz no discurso público  
algumas dessas pessoas que acham isso e bem  
começaram a achar que isso  
não implica ir aos livros  
e mudar o que está nos livros  
ir aos filmes  
nos filmes etc  
e portanto o que está a acontecer  
e isso se é que dói a quem está preocupado agora  
e negacionista  
neste caso do que está a acontecer  
é que já há muita gente  
à esquerda  
é ler os jornais em toda a Europa  
e nos Estados Unidos  
muita gente está à esquerda e dizem  
para aí, atenção, eu primeiro achei isto bem  
mas isto está a tomar proporções ridículas

## **[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

a escritora Ana Barbara Pedrosa escreveu  
que há umas semanas escreveu um texto  
que dizia a certa altura  
será preciso lembrar que a censura  
não passa a ser fofa quando é de esquerda  
realmente?  
já lembra-te aqui no programa  
Francisco Louçan tem tido posições  
que têm a dizer sobre isto  
o leitor de sensibilidade  
João Miguel Tavares  
eu proponho que, eu tenho a dizer  
mesmo que os meus carros colegas  
nós temos é que começar a fazer isto  
um é tenor, ou até barito, ou até baixo  
e nós começamos a fazer isto  
exatamente porque  
tenho a mesma opinião da última vez  
eu também fiz aqui  
aquela ideia que eu acho mesmo espectacular  
que tenho pena que ninguém aproveite  
de um minecamp  
para que isto seja feito  
porque nós conseguimos  
com alguns forços  
dos leitores de sensibilidade  
transformar o minecamp  
num livro perfeitamente legível  
para crianças e adultos de bem  
eu quero que eles vão à Bíblia  
depois da Bíblia do Pessoa Federico Lorenzo  
com a Bíblia dos Leitores de Sensibilidade  
estás claro cedo porque o Ricardo Araújo Pereira  
se declara elementar  
o Pedro Mexia diz sentir-se arder  
pelo caminho que as coisas estão a tomar  
que no futuro poderá ver quem venha a falar  
de março de 2023  
como nós falamos hoje  
do maio de 68 Pedro Mexia  
não isso acho que não  
não chega ao ponto de se tornar uma revolta cultural  
sim o maio de 18 foi uma revolta cultural

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

e que foi  
do ponto de vista cultural vitoriosa  
mas politicamente não foi vitoriosa mas foi vitoriosa  
o que estamos a falar é de uma revolta  
violenta que está a acontecer em França  
com centenas de milhares de pessoas  
com as administrações contra o aumento da idade da reforma  
e com confrontos e distúrbios  
em muitas cidades francesas  
confrontos e distúrbios cada vez mais violentos  
que margem de manobra  
tem o presidente de Macron  
para encontrar uma saída política  
para esta situação  
tem pouca margem de manobra porque ele  
um dos problemas  
eu tenho sentimentos divididos  
eu ative  
em relação ao Emmanuel Macron  
que na alguns momentos parecia apesar de todo  
esse adulto na sala  
mas que  
foi eleito com uma ideologia  
que não se queria de direita nem de esquerda  
o que é sempre uma ideia  
estilha-se o sistema partidário  
sem saber muito bem o que vai acontecer  
com o Partido Socialista e a Direita Republicana  
em fraquejando  
aumentou os votos nos extremos  
não é uma pessoa dialogante  
tem uma arrogância até social  
digamos assim que é muito sentido  
pela população francesa  
e eu não tenho nenhum  
mais uma vez  
não tenho nenhuma opinião sobre a questão  
das retretes  
não tenho nenhuma opinião sobre as retretes francesas  
das reformas  
da reforma  
não faço a menor ideia  
não, como assim

## **[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

quer dizer  
sempre precisa a lógica da coisa  
a situação francesa o que eu quero dizer  
é igual a  
aumentar de 62 para 64 anos  
e em Portugal  
em Portugal de 66 anos e mais  
qual é a idade certa  
fácil ideia  
enfim, aqui é uma das mais baixas  
da Europa  
mas o que  
é evidentemente  
que ele escolheu um método esquisito  
que é um método constitucional, mas é esquisito que  
vai ser aprovado sair a votação  
agora, se o macron cai  
ou cai antes de acabar um mandato  
isso não se sabe bem como  
ou  
acaba o seu mandato, o que é que se segue  
com este caldo de cultura  
que ele criou na...  
isto é uma revolta da esquerda ou da direita  
João Miguel Tavares  
tudo e ele está ensanduixado lá no meio  
dos termos que aí sim  
ele próprio alimentou  
com o seu partido  
o Pau de Tunhas  
de qualquer forma o Pau de Tunhas, que assim nos dias normais  
é um dos melhores colonistas portugueses  
na minha opinião  
ele escreveu um PS muito engraçado  
no seu último artigo  
que ele dizia que o Pau viveu em França  
e ele está a dizer muita coisa mudou  
o sistema político já há outros partidos  
e tudo isso, mas há uma coisa  
que permanece exatamente idêntica  
o gosto dos franceses é  
andar em apurrada com a polícia  
justamente, de onde é que vem

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

Ricardo Esperer  
onde é que os franceses vão buscar  
aquela energia contestatária  
que é realmente  
que já é lendária  
dá a gosto ver  
dá a gosto ver um espetáculo  
de luz, cor, chamas  
os pneus ardem com muita  
intensidade  
é a Câmara do Bordeus  
tão bonita ardeira  
mas deixa eu dizer, o Pau de Tunhas é que tem tanta coisa  
mesmo no maio de 68 morreram  
só cinco pessoas e três foram por acidente  
é um desporto muito praticado  
mas relativamente seguro  
não morrem, não morrem  
é isso, é um kickbox  
é mais provável alesionar-te a jogar a bola com os amigos  
do que a praticar um desporto perigoso  
só que, atenção, nós também precisamos de energia  
porque é por causa da pergunta anterior  
que é, então este protesto é de quê?  
e é preciso estar atento porque há muito  
quando eram os coletes amarelos  
as pessoas diziam  
muito bem esta violência  
nas ruas é perfectamente justificada  
e até compreensível  
e outras de um contrário  
se a troca ao de couvira  
virámos  
não são os mesmos  
não, não troca  
pois estão, estão mas  
mas vamos vendo  
mas só uma anotação breve, do outro lado do Atlântico  
uma situação que também ameaça a tornar-se um barril de pólvora  
é a prisão iminente de Donald Trump  
isto será  
para o antigo presidente um castigo ou um troféu  
João Miguel Tavares

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

é difícil de dizer ainda agora  
é um daquelas casas que não têm grande solução  
que é  
por um lado todos nós sentimos  
que aquilo é o caso  
neste momento, há casos mais graves  
pelo qual ele também pode ser acusado  
é o caso da atriz pornográfica  
aquele tarapaco para se calar  
e nós sentimos que isto é tão importante  
para ele agora vira outra vez victimizar  
mas depois ao outro lado que é  
não está acima da lei  
ou se não está acima da lei, não pode estar acima da lei  
e às vezes temos estas questões  
que é politicamente, se calhar era melhor que isto não acontecesse  
agora  
há separação de poderes  
é a primeira vez na história da norte americana  
que um presidente dos Estados Unidos é formalmente acusado  
de um crime  
que efeito pode ter isto na dinâmica política interna  
norte americana  
a dinâmica é péssima  
porque já vimos que até  
os setores críticos do Trump  
estão ao lado do Trump neste porque acham que é  
uma perseguição política  
ou dá-lhe o jeito a achar que é uma perseguição política  
porque o Trump ainda tem muito peso no eleitorado republicano  
e toda a gente faz contos  
já vi comparações entre esta acusação a Trump  
e o caso que levou à prisão  
ao Capone, a um século  
se considera o paralismo válido, Ricardo Aosparé  
ainda antes de sabermos  
ao certo qual é a acusação  
parece mesmo mais válido  
do que os republicanos estão a tentar  
que é comparar isto com o Bill Clinton  
porque o caso não é um problema sexual  
nem sequer é um problema  
de pagar a atriz

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

ou seja, o que se passa  
é uma coisa, digamos,  
económica ou financeira  
é a seguir o raste daquele dinheiro  
e saber se ele foi  
não tem a ver com...  
Seu saiu das contas da campanha?  
Exatamente, ou até esse saiu  
se saindo das contas do Trump  
se depois não foi  
pago, não foi o advogado a pagar  
e não há umas confusões aí  
de circuitos de dinheiro  
circuitos de dinheiro e até fiscais  
para afaliar  
qual é exatamente a acusação  
e eu acho que a gente não sabe isso  
Já sabemos por que o Pedro Mechia disse sentir-se arder  
agora vamos-te dar a perceber rapidamente  
apesar do assunto ser sério  
porque é que o João Miguel Vara  
está de clara assistido  
assistido mas bem vivo pelo que vejo  
até porque o chamado suicídio  
medicamente assistido é essa a questão  
ainda não está legalizado  
embora tenha sido aprovada  
pela quarta vez no Parlamento  
a lei que vai novamente  
para o presidente da República  
e depois logo se vê se o presidente da República  
volta a enviá-la para o Parlamento  
o que é que parece ser  
mais significativo nas nuances desta alteração  
Uma nota muito rápida e até porque devemos  
voltar a falar nisto com sua antas decisão  
do Marcelo Tomar, agora isto para mim  
é um exemplo perfeito do bom funcionamento  
das instituições, nós estamos tantas vezes  
a dizer mal, no meu caso  
passou-se de uma lei que a meu ver era inaceitável  
para uma lei que é perfeitamente aceitável  
com uma mudança substancial

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

que é colocar o suicídio assistido  
à cabeça e dizer que só  
se as pessoas não puderem ser elas a tomar  
o compromisso é que podem seguir  
que serem otanasiadas e isso para mim faz  
total diferença, fico muito feliz  
que a lei tenha evoluído nesse sentido  
Vamos ver como é que evolui agora  
o doceia político está à altura dos livros  
e eu trago esta semana  
três livros que são afinal apenas um  
chegaram os três quase em simultâneo  
às livrarias, os títulos são diferentes  
as traduções também mas o conteúdo  
é o mesmo, é um pequeno tratado  
sobre dialética mas não se assustem  
já, um pequeno tratado do  
filósofo alemão Arthur Schopenauer  
um nihilista que é o grande procurador  
moderno do pessimismo antropológico  
e foi com base na ideia  
que os seres humanos têm uma  
profunda  
propensão natural para a maldade  
que Schopenauer escreveu este livro  
por volta de 1820, curiosamente  
ele é agora um sucesso editorial  
200 anos depois no Portugal de 2023  
vai-se lá saber porquê  
quase uma obra de auto-ajuda  
cada editor optou por um título próprio  
a arte deve ser uma discussão  
sem precisar ter razão na alma dos livros  
como ganhar uma discussão  
mesmo sem ter razão edição ideias  
de ler ou, aquele como parece o mais  
próximo do título original e também a edição  
mais cuidada, a arte ter sempre razão na  
relógio d'água são  
38 estratégias a usar na dialética  
de um debate onde o que conta  
é mais a forma do que o conteúdo  
um exemplo apenas do estratégia

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

o oito provocar a irritação do  
adversário porque estando furioso  
ele não consegue ficar em condições  
de fazer uma avaliação correta da situação  
e de se aperceber da sua vantagem  
em termos racionais perdendo  
apesar de ter razão  
já vimos isto seguramente em muitas discussões  
e este é um livro  
muito oportuno e que vem  
muito a propósito da manipulação  
de opiniões que aliás esteve  
uma vez mais em evidência no espaço público  
esta semana. Há duas maneiras  
de ver isto, os estratagemas de Chopinauer  
podem ser usados como arma de arremesso  
mas podemos sempre encarar-los  
também pelo lado benigno como  
ensinamentos para não nos deixar  
nos enrolar, técnicas de autodefesa  
digamos assim. O João Miguel Tavares  
sugere a correspondência  
entre duas grandes figuras  
Sim, ela foi editada originalmente  
acho que no início da década de 80 e agora  
ela é reeditada a correspondência entre  
Eduardo Lourens e José de Sena, dos grandes intelectuais  
do século XXII, estrangeirados  
que olhavam para Portugal e isto é uma curiosa  
situação de Eduardo Lourens como  
o pequeno charcolositano  
e isto são cartas  
infelizmente de interesse desigual  
às vezes é só agradecer por terem subido isto ao Aquilo  
mas outras vezes têm  
reflexões mais profundas  
e que são 31 no total entre os anos  
50 e o final dos anos 70  
e tem como sempre  
notas absolutamente impecáveis da  
Méssia de Sena, a mulher de Jorge Sena, que foi  
muito importante na preservação  
e na divulgação da obra do seu marido

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

e é uma edição da gradiva  
Pedro, mexia atrás  
Karen Mansfield  
Sim, é o centenário  
da Catherine Mansfield, que morreu  
muito nova, ela morreu quando 35  
anos acho eu  
a neo-eslandesa mas  
que se afirmou naquele  
meio dos escritores modernistas  
ingleses de Bloomsbury, Virginia Woolf etc  
e que foi sempre tratado um pouco  
por esse grupo, que era bastante senóbio  
como uma espécie de prima das colónias  
assim, uma senhora que não sabia estar à mesa  
embora socialmente isso nem sequer  
fosse uma questão classista  
mas era até ver com o estilo  
dos contos dela  
que são sarcásticos, são bruscos  
e saíram agora  
duas edições, uma que retoma  
uma das coletâneas mais importantes  
dela, se não a mais importante  
que se chama da Garden Party, que tem  
nesta edição da Penguin no título  
Festa no Jardim  
e depois uma edição só com um dos contos  
o mais conhecido  
que se chama Garden Party  
na Relógio da Água  
e esperemos que saiam  
as outras textos da  
Catherine Mansfield, que ainda não estão em português  
O Ricard Arroz Pereira atrás  
um livro que eu não tinha visto  
escritos sobre  
espaços, coisas e pessoas  
Exatamente, é o livro da professora Filmena Silvano  
chama-se Antropologia da Vida Material  
mas o subtítulo  
é escritos sobre espaços, coisas e  
pessoas. E custaste muito por que te chamaste

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / A globalização do disparate e etc.**

de professora? A professora  
é a professora, ainda me diz que me é da nova  
Às vezes vou à universidade nova  
depois cruço-me com a professora Filmena Silvano  
não lhe chamo professora aqui e ele diz-me  
mas por que é que a professora Bilbares Batista é professora  
eu não sou professora? Vamos tratar todos por igual  
O que é que a professora Filmena Silvano  
faz neste livro? Antropologia  
e esse é curioso porque através da  
Antropologia tem essa coisa fascinante  
uma observação meticulosa do que é  
muitas vezes banal faz com que a gente veja  
coisas que estavam à nossa frente  
e a gente não via. Eu tenho a prensa para uma  
atividade que faz isso. Neste caso  
por exemplo, coisas como  
o que significa exatamente  
o ato de colecionar, por exemplo  
o que é viver numa cidade  
como é que habitam uma aldeia  
os homens e as mulheres  
que foi até que produz nas pessoas e nas nossas  
relações com os outros o facto  
de nós morarmos numa casa em que há um espaço  
levado para todos os habitantes  
ou numa casa em que não há  
e tudo isso é de facto  
são questões  
fascinantes  
que antes de ler o livro a gente  
não sabia que tinha interesse nelas  
Portanto vale a pena ver ler o livro  
está concluída mais uma reunião semanal  
de hoje a 8 dias, à mesma hora  
ou qualquer momento em podcast  
eu vou avar-se Ricardo Rosper  
e